

## **MUSEU MARINHEIRO JOÃO CÂNDIDO: UMA RELAÇÃO DIALÓGICA ENTRE AS PROPOSIÇÕES APONTADAS PELA MESA-REDONDA DE SANTIAGO DO CHILE.**

### **Apresentação Oral**

O objeto desta apresentação compreende um museu que tem por missão promover a preservação, a pesquisa, o conhecimento, a representação e a difusão da memória e história de um homem negro, filho de ex-escravos que se tornou conhecido por ter liderado marinheiros revoltosos com o tratamento dispensado pela Marinha do Brasil, no início do século XX. Esse museu existe e se localiza na Cidade de São João de Meriti, na Região da Baixada Fluminense, no Rio de Janeiro. Trata-se do Museu Marinheiro João Cândido.

A abordagem que o Museu faz acerca do seu tema extrapola a trajetória de vida desse brasileiro que se tornou herói nacional. Há, além dos aspectos atinentes à vida e luta do Marinheiro João Cândido, todo um espectro temático no qual essa figura se insere: a condição do negro na sociedade brasileira no período que compreende a colonização, passando pela escravidão, abolição e pós-abolição. Desse modo, entende-se que focalizar a vida do Marinheiro João Cândido nos conduz a abordar a condição e o papel do negro na sociedade brasileira ao longo do processo histórico.

O Museu tem por objetivos valorizar a história, a memória e o patrimônio cultural de matriz negra que durante séculos foram relegados ao esquecimento. Ademais, potencializar o cumprimento da Lei 10.639/03 que trata do estudo da África e dos afrodescendentes; estimular a autoestima da população negra que, segundo o IBGE/2011, representa 52% da população da cidade de São João de Meriti; proporcionar visibilidade nacional e internacional à cidade; incrementar o desenvolvimento sócio-econômico e cultural; fortalecer as ações de promoção dos Direitos Humanos; Contribuir para que à cidade de São João de Meriti sejam agregados valores talvez nunca pensados, por exemplo, o potencial de turismo cultural.

A metodologia aplicada consiste no desenvolvimento de programas, projetos e ações que buscam conscientizar a população acerca do valor e da relevância de se preservar a memória, a história e o patrimônio cultural relativos ao tema a que se dedica o Museu. Além disso, em parceria com várias secretarias do governo municipal da cidade tem sido implementadas e consolidadas políticas públicas de afirmação do negro, e de outros grupos étnicos historicamente discriminados, tendo em vista o combate ao racismo.

Alguns resultados já são evidenciados: i) a população vem se identificando e se envolvendo cada vez mais nos projetos desenvolvidos pelo Museu; ii) O Museu tem alcançado reconhecimento que transcende a esfera municipal; tem participado em atividades em âmbito nacional, como a 10ª Semana de Museus. Esse evento, por exemplo, teve uma participação expressiva da população local. iii) O Programa de Aquisição de Acervo do Museu tem tido excelentes resultados no que tange a preservação da memória acerca de João Cândido, por meio do Projeto “Memória Herdada”, isto é, a família do Marinheiro tem cedido entrevistas e depoimentos sobre a vida dessa figura histórica. Desse modo, o Museu já se mostra como agente de salvaguarda de determinados vestígios e representações de uma memória que corria o risco de se perder devido circunstâncias diversas.

A temática do Museu Marinheiro João Cândido, sua localização (uma cidade cujo potencial, por muito tempo, fora ignorado pelo poder público), a missão e o papel social do Museu estão consoantes com o discurso construído no contexto em que fora gerado o documento “Mesa-Redonda de Santiago”; é um museu que busca ser um agente de transformação de uma realidade muitas vezes antagônica às aspirações da comunidade local.

**REFERÊNCIAS**

DE VARINE, Hugues. A Respeito da Mesa-Redonda de Santiago. In.: ARAUJO, Marcelo Mattos e BRUNO, Maria Cristina Oliveira (Orgs.). *A Memória do Pensamento Museológico Contemporâneo. Documentos e Depoimentos*. Comitê Brasileiro do ICOM, 1995.

MOREL, Edmar. *A Revolta da Chibata*. Rio de Janeiro: Graal, 1986.

NASCIMENTO, Álvaro Pereira do Nascimento. *Cem anos da Revolta da Chibata: João Cândido e a saga dos marinheiros negros*. São Paulo: Cortez, 2010.

---

\_\_\_\_\_. *João Cândido e a chama da liberdade*. Rio de Janeiro: CEAP, 2010

POLLAK, Michael. Memória, Esquecimento, Silêncio. In.: *Revista Estudos Históricos*. 1989.

*Revista Raízes da Cor. João Cândido Felisberto: Vida e Luta de Encruzilhada do Sul a São João de Meriti*. São João de Meriti: Casa da Cultura – Centro de Formação Artística e Cultural da Baixada Fluminense, 2011.